

abimóvel



CONJUNTURA DE MÓVEIS

Relatório de Setembro/2020
com dados de Julho e Agosto/2020

abimovel.com

INTRODUÇÃO

1. Notas preliminares |03|

CONJUNTURA DO SETOR DE MÓVEIS

PRODUÇÃO E CONSUMO

1. Evolução da produção física |04|
2. Comércio externo de móveis |05|
3. Consumo aparente |06|
4. Participação dos importados e exportados |06|

EMPREGO

5. Evolução do emprego |07|
 - 5.1. Registros em carteira |08|
6. Número de horas trabalhadas |09|
7. Média salarial |09|
8. Massa Salarial |10|
9. Produtividade da indústria |11|

INVESTIMENTOS

10. Importação de máquinas e equipamentos |12|

VAREJO E INFLAÇÃO

11. Evolução das vendas do comércio varejista |12|
12. Inflação do mobiliário |14|

DETALHAMENTO DO COMÉRCIO EXTERNO DE MÓVEIS

1. Países de destino das exportações |15|
2. Países de origem das importações |16|
3. Principais estados exportadores |17|
4. Principais estados importadores |18|
5. Detalhamento das exportações nacionais |19|
6. Detalhamento das importações nacionais |20|

INTRODUÇÃO

1. Notas preliminares

Os relatórios mensais intitulados CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS foram concebidos para facilitar o monitoramento da ABIMÓVEL, sobre o desempenho do mercado de móveis no Brasil.

No capítulo CONJUNTURA, são examinados mensalmente os percentuais de evolução da produção física, do pessoal ocupado, média salarial, produtividade do setor, importações e exportações, vendas do varejo de móveis e inflação, acompanhados de gráficos representativos dessa evolução, conforme os últimos dados disponíveis nas diferentes fontes consultadas.

No capítulo DETALHAMENTO DO COMÉRCIO EXTERNO, os indicadores de importação e exportação são tratados de forma aprofundada, possibilitando a comparação dos resultados apurados em volumes e valores, por famílias de produto. Descreve, ainda, os resultados obtidos por países de origem e destino, estados importadores e exportadores, bem como o montante adquirido de máquinas e equipamentos no exterior, por tipo de máquina.

É com base neste conjunto de informações que são feitas as análises da evolução e do desempenho do setor de móveis no Brasil e projeções futuras de crescimento.

Para todo e qualquer esclarecimento sobre os dados aqui publicados, os assinantes poderão consultar o IEMI pelo telefone **11-3238-5800**, ou e-mail **faleconosco@iemi.com.br** para conversar diretamente com nossos consultores.



CONJUNTURA DO SETOR DE MÓVEIS

PRODUÇÃO E CONSUMO

1. Evolução da produção física (Julho/2020)

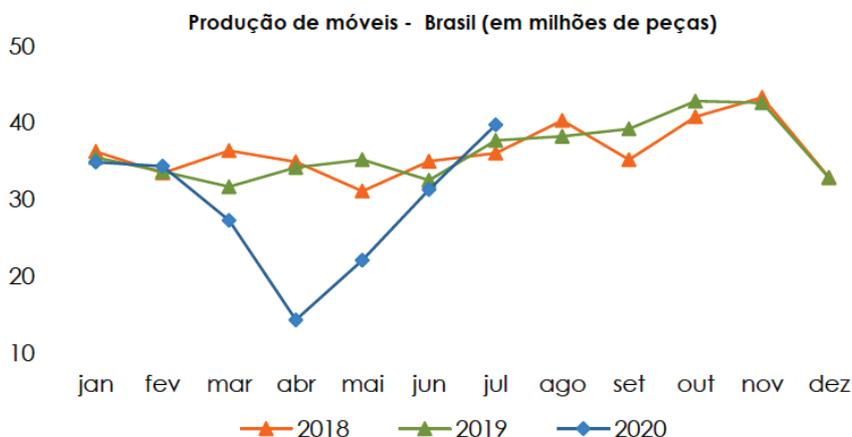
A produção de móveis em volumes foi de 39,8 milhões de peças em julho de 2020, aumento de 27,0% sobre o mês anterior. No acumulado no ano, observou-se queda de 15,2% na produção moveleira, enquanto no acumulado dos últimos 12 meses houve queda de 7,7%.

Na indústria de transformação, a produção apresentou aumento de 16,3% em julho de 2020, no acumulado no ano houve queda de 10,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

. Produção industrial	Julho/2020 (em 1.000 peças)	Variação (%)		
		No mês (1)	No ano (2)	Últimos 12 meses (3)
Móveis – Brasil	39.751	27,0%	-15,2%	-7,7%
Indústria de transformação	-	16,3%	-10,6%	-5,9%

Fonte: IBGE. Elaboração: IEMI.

Notas: (1) variação sobre o mês anterior; (2) variação acumulada no ano sobre igual período do ano anterior; (3) variação acumulada nos últimos 12 meses.



Fonte: IBGE. Elaboração: IEMI.

2. Comércio externo de móveis (Julho e Agosto/2020)

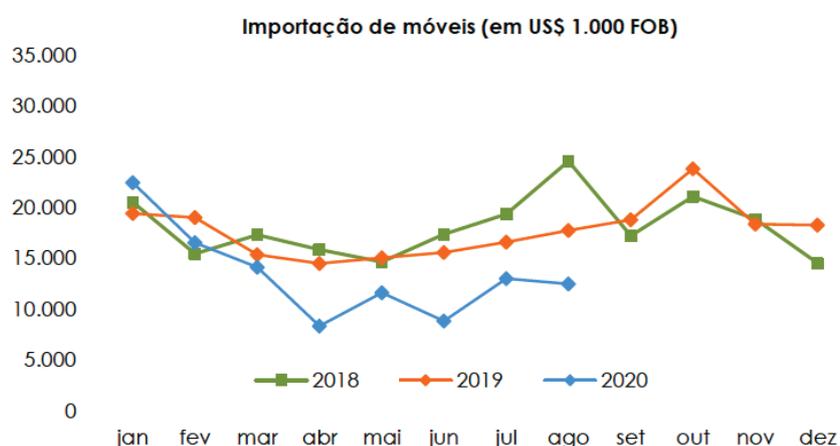
No mês de julho, as exportações somaram US\$ 53,0 milhões, aumento de 22,6% em relação ao mês anterior, enquanto as importações apresentaram aumento de 47,2%, atingindo US\$ 13,0 milhões. O saldo da balança comercial no mês foi positivo em US\$ 40,0 milhões.

Em agosto, as exportações somaram US\$ 60,5 milhões, aumento de 14,2% em relação ao mês anterior, enquanto as importações apresentaram recuo de 3,9%, ficando em aproximadamente US\$ 12,5 milhões. O saldo da balança comercial no mês foi positivo em US\$ 48,1 milhões.

. Balança Comercial	Julho/2020		Agosto/2020	
	Em US\$ 1.000 FOB	Em toneladas	Em US\$ 1.000 FOB	Em toneladas
Exportação	53.013	29.270	60.541	33.802
Importação	12.985	4.601	12.481	4.767
Saldo	40.027	24.669	48.060	29.036

Fonte: Secex (Ministério da Economia). Elaboração: IEMI.

Nota: Não inclui assentos para aviões e automóveis, nem partes para móveis e nem partes para assentos.



Fonte: Secex (Ministério da Economia). Elaboração: IEMI.

3. Consumo aparente (Julho/2020)

O consumo aparente de móveis prontos e colchões foi de 38,0 milhões de peças em julho de 2020. O que representa um aumento de 27,8% em relação ao mês anterior e queda de 18,0% no acumulado do ano – comparado com o mesmo período do ano anterior. Além disso, no acumulado dos últimos doze meses observou-se queda de 8,9%.

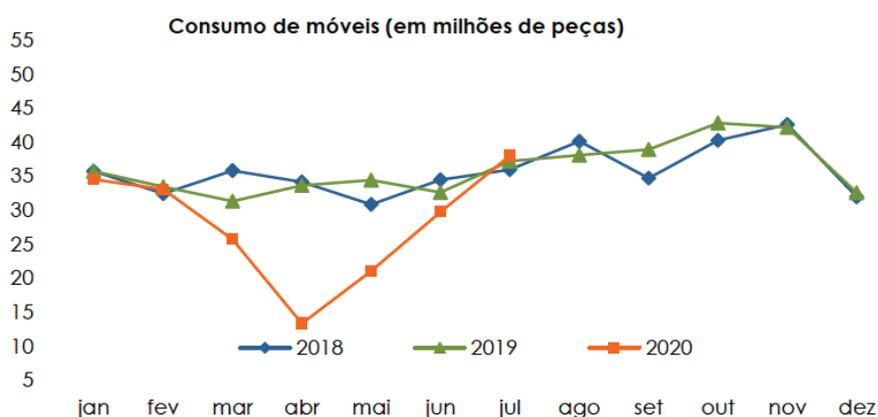
. Indústria	Consumo aparente (em 1.000 peças)	Variação (%)		
		No mês (1)	No ano (2)	Últimos 12 meses (3)
Móveis – Brasil	37.985	27,8%	-18,0%	-8,9%

Fontes: IBGE e Secex (Ministério da Economia). Elaboração: IEMI.

Notas: (1) variação sobre o mês anterior;

(2) variação acumulada no ano sobre igual período do ano anterior;

(3) variação acumulada nos últimos 12 meses.



Fontes: IBGE e Secex (Ministério da Economia). Elaboração: IEMI.

4. Participação dos importados e exportados (julho/2020)

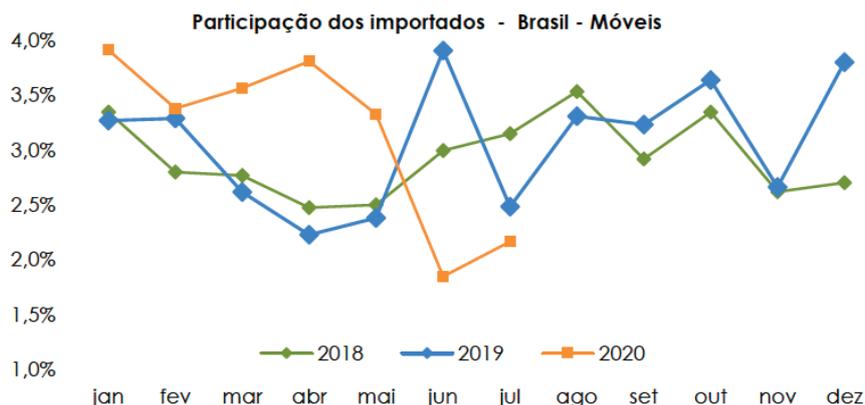
Em julho de 2020, a participação dos móveis importados no Brasil sobre o consumo interno aparente foi de 2,2%. Já a participação dos móveis exportados sobre a produção ficou em 6,5%, resultado inferior quando comparado com junho de 2020, cuja participação havia sido de 6,8%.

. Descrição	Brasil	
	No mês	No ano
Participação dos importados (1)	2,2%	3,1%
Participação dos exportados (2)	6,5%	7,2%

Fontes: IBGE e Secex (Ministério da Economia). Elaboração: IEMI.

Notas: (1) Importação sobre o consumo aparente (em peças);

(2) Exportação sobre a produção nacional (em peças).



Fonte: IBGE e Secex (Ministério da Economia). Elaboração: IEMI

EMPREGO

5. Evolução do emprego (Julho/2020)

Em julho de 2020, o volume do emprego na indústria moveleira apresentou aumento de 1,9% quando comparado com o mês anterior. No acumulado do ano, comparado com o mesmo período do ano passado, houve queda de 9,4% no emprego.

A indústria de transformação, por sua vez, apresentou queda de 0,1% em relação ao mês anterior e queda de 2,6% no acumulado do ano.

. Indústria	Variação (%)		
	No mês (2)	No ano (3)	Últimos 12 meses (4)
Móveis	1,9%	-9,4%	-7,2%
Indústria de transformação	-0,1%	-2,6%	-1,7%

Fonte: CNI. Elaboração: IEMI.

Notas: (1) Índice sem ajuste sazonal; (2) variação percentual sobre o mês anterior; (3) variação percentual acumulada no ano sobre igual período do ano anterior; (4) variação percentual acumulada nos últimos doze meses sobre doze últimos meses anteriores.

5.1. Registros em carteira (Dezembro/2019)¹

Na tabela a seguir são apresentados os volumes de empregados admitidos e demitidos no setor de móveis, bem como o saldo dos postos de trabalho e sua evolução percentual, conforme dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgado pela Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia.

Em dezembro de 2019, houve mais demissões do que contratações no setor moveleiro nacional, com o saldo ficando negativo em 4.207 vagas. E o desempenho no ano segue a mesma tendência, apresentando um saldo negativo na geração de empregos com o encerramento de 1.710 vagas. Em dezembro o número de registrados foi de 227.518, uma queda de 0,7% quando comparado com dezembro de 2018.

Evolução do emprego					
. Meses	Registros em Carteira			Postos de Trabalho	
	Admissões	Demissões	Saldo do Mês	Registrados Total	Varição mensal %
Dez/18	2.724	6.995	-4.271	229.228	-1,8%
Jan/19	8.566	6.831	1.735	230.963	0,8%
Fev/19	8.627	7.782	845	231.808	0,4%
Mar/19	7.059	7.364	-305	231.503	-0,1%
Abr/19	7.452	7.192	260	231.763	0,1%
Mai/19	6.910	8.328	-1.418	230.345	-0,6%
Jun/19	5.828	6.772	-944	229.401	-0,4%
Jul/19	6.664	7.457	-793	228.608	-0,3%
Ago/19	7.422	6.977	445	229.053	0,2%
Set/19	7.748	6.308	1.440	230.493	0,6%
Out/19	7.936	6.789	1.147	231.640	0,5%
Nov/19	5.928	5.843	85	231.725	0,0%
Dez/19	2.836	7.043	-4.207	227.518	-1,8%
No ano	82.976	84.686	-1.710	-	-

Fonte: Caged (Ministério da Economia). Elaboração: IEMI.
Nota: Compreende o grupo 310 da CNAE 2.0.

¹ O ministério da economia suspendeu a divulgação do Caged até sua normalização.

6. Número de horas trabalhadas (Julho/2020)

As horas trabalhadas na produção pelos empregados da indústria moveleira aumentaram 1,6% em julho de 2020. No acumulado no ano, comparado ao mesmo período do ano anterior, houve retração de 14,1%. A indústria de transformação, como um todo, apresentou aumento de 8,7% na comparação mensal e queda de 9,0% no acumulado do ano, comparado com o mesmo período do ano anterior.

. Indústria	Variação ⁽⁴⁾ (%)		
	No mês ⁽¹⁾	No ano ⁽²⁾	Últimos 12 meses ⁽³⁾
Móveis	1,6%	-14,1%	-10,8%
Indústria de transformação	8,7%	-9,0%	-5,5%

Fonte: CNI. Elaboração: IEMI.

Notas: (1) variação percentual sobre o mês anterior;

(2) variação percentual acumulada no ano sobre igual período do ano anterior;

(3) variação percentual acumulada nos últimos 12 meses sobre os últimos doze meses anteriores;

(4) índice sem ajuste sazonal

7. Média salarial (Julho/2020)

A média salarial da indústria moveleira apresentou aumento de 4,0%, atingindo R\$ 1.443,27 em julho de 2020, quando comparado com o mês anterior. No acumulado do ano observou-se queda de 6,9%.

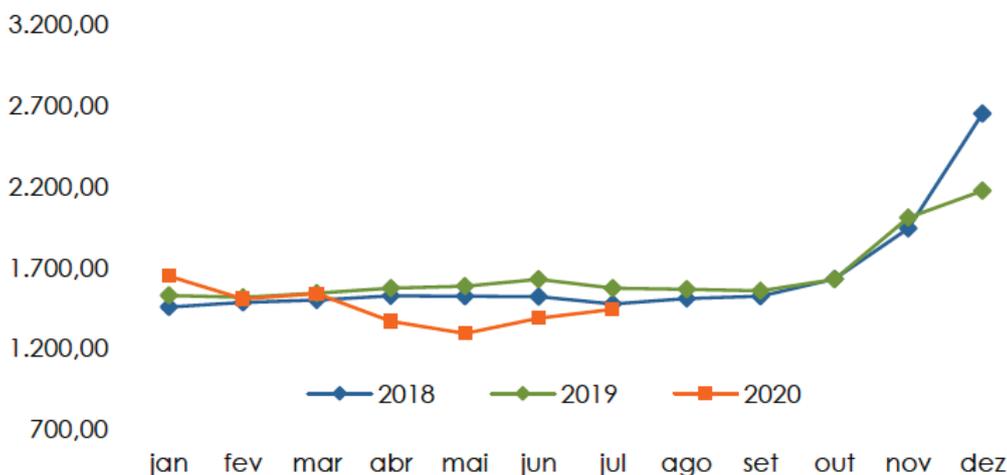
Na indústria de transformação foi observado um recuo de 1,4% na comparação com o mês anterior, com um salário médio de R\$ 1.554,21. Enquanto no acumulado do ano houve um recuo de 2,1%, comparado com o mesmo período do ano anterior.

. Indústria	Média salarial em R\$ ⁽⁴⁾	Variação (%)		
		No mês ⁽¹⁾	No ano ⁽²⁾	Últimos 12 meses ⁽³⁾
Móveis	1.443,27	4,0%	-6,9%	-5,4%
Indústria de transformação	1.554,21	-1,4%	-2,1%	-0,2%

Fonte: CNI e CAGED. Elaboração: IEMI.

Notas: (1) variação percentual sobre o mês anterior; (2) variação percentual acumulada no ano sobre igual período do ano anterior; (3) variação percentual acumulada nos últimos 12 meses sobre os doze últimos meses anteriores; (4) divisão da massa salarial pelo número de empregados no setor.

Média salarial - Móveis - em R\$



Fonte: CNI. Elaboração: IEMI.

8. Massa Salarial (Julho/2020)

A massa salarial - isto é, a soma de todos os salários pagos aos empregados no período - da indústria moveleira apresentou aumento de 6,0%, avançando para R\$ 292,2 milhões em julho de 2020, quando comparado com o mês anterior. No acumulado do ano observou-se queda de 15,3%.

Na indústria de transformação foi observado um recuo de 1,5% na comparação com o mês anterior, com uma massa salarial de R\$ 10,1 bilhões. Enquanto no acumulado do ano houve um recuo de 4,6%, comparado com o ano anterior.

. Indústria	Massa salarial (R\$ 1.000) ⁽⁴⁾	Variação (%)		
		No mês ⁽¹⁾	No ano ⁽²⁾	Últimos 12 meses ⁽³⁾
Móveis	292.208	6,0%	-15,3%	-16,1%
Indústria de transformação	10.081.101	-1,5%	-4,6%	-2,0%

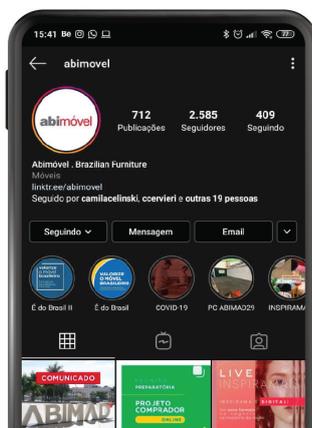
Fonte: CNI e CAGED. Elaboração: IEMI.

Notas: (1) variação percentual sobre o mês anterior; (2) variação percentual acumulada no ano sobre igual período do ano anterior; (3) variação percentual acumulada nos últimos 12 meses sobre os doze últimos meses anteriores; (4) Calculada usando como base o salário médio informado pelo CAGED. A partir de Janeiro/20 a massa salarial foi derivada da variação mensal informada pela CNI para esse mesmo indicador.

Saiba sobre nossas ações em nossas redes sociais



@abimóvel



**É DO BRASIL
É PRA VOCÊ**

MÓVEIS FABRICADOS POR MÃOS
E INDÚSTRIAS BRASILEIRAS

9. Produtividade da indústria (Julho/2020)

A produtividade do trabalho na indústria de móveis aumentou 24,9% em julho, quando comparado com o mês anterior. No acumulado do ano, a indústria moveleira registrou recuo de 1,3%.

Na indústria de transformação observou-se aumento de 7,0% na produtividade, quando comparado com o mês anterior. Enquanto no acumulado do ano houve queda de 1,8%. A indústria de transformação, como um todo, apresentou aumento de 8,7% na comparação mensal e queda de 9,0% no acumulado do ano, comparado com o mesmo período do ano anterior.

. Indústria	Variação ⁽⁴⁾ (%)		
	No mês (1)	No ano (2)	Últimos 12 meses (3)
Móveis	24,9%	-1,3%	3,5%
Indústria de transformação	7,0%	-1,8%	-0,4%

Fontes: IBGE e CNI. Elaboração IEMI.

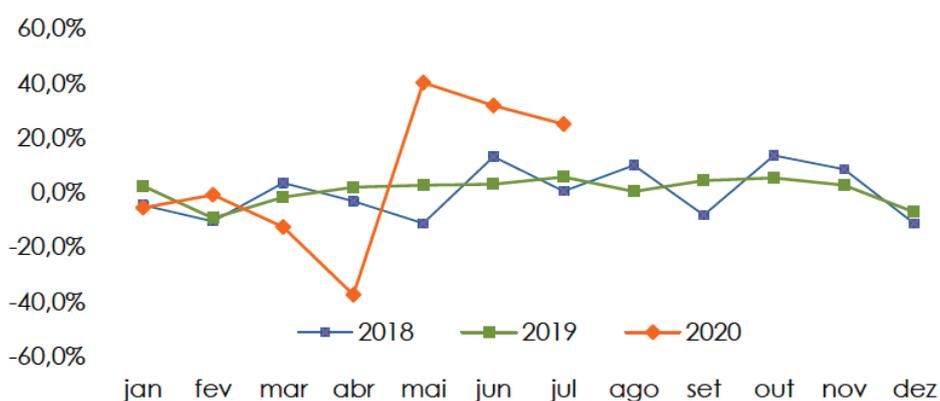
Notas: (1) variação percentual sobre o mês anterior;

(2) variação percentual acumulada no ano sobre igual período do ano anterior;

(3) variação percentual acumulada nos últimos 12 meses sobre os últimos doze meses anteriores.

(4) variação da produção física da indústria pelo número de horas trabalhadas na produção;

Produtividade da indústria de móveis - Variação mensal (%)



Fontes: IBGE e CNI. Elaboração: IEMI.

INVESTIMENTO

10. Importação de máquinas e equipamentos (Janeiro – Agosto /2020)

As importações de máquinas para fabricação de móveis apresentaram recuo de 21,2% de janeiro a agosto de 2020, em relação à 2019. Destacam-se dois segmentos que apresentaram crescimento expressivo nesse período. São eles: máquinas ferramentas para madeira (27,3%) e máquinas para furar ou escatelar (65,0%). O saldo da balança comercial no mês foi positivo em US\$ 48,1 milhões.

Importações de máquinas (em US\$ 1.000 FOB)			
. Segmentos	Jan – Ago/ 2019	Jan - Ago/ 2020	Variação (%)
Máquinas-ferramenta para madeira	3.003	3.822	27,3%
Máquinas de serrar	18.244	10.680	-41,5%
Máquinas p/ desbastar, aplainar e fresar	5.221	4.857	-7,0%
Máquinas p/ esmerilar, lixar e polir	3.702	3.199	-13,6%
Máquinas p/ arquear ou reunir	5.049	3.062	-39,3%
Máquinas p/ furar ou escatelar	1.018	1.679	65,0%
Máquinas p/ fender, seccionar, desenrolar	761	582	-23,6%
Outras	7.090	6.875	-3,0%
. Total	44.088	34.757	-21,2%

Fonte: Secex (Ministério da Economia). Elaboração: IEMI.

VAREJO E INFLAÇÃO

11. Evolução das vendas do comércio varejista (Julho/2020)

Em julho de 2020, as vendas do comércio varejista de móveis registraram aumento de 17,9% em volume de peças e de 17,6% em valores em receita nominal, ambos em relação ao mês anterior. No acumulado no ano, houve aumento de 0,7% nas vendas em volumes, e recuo de 3,6% nas vendas em valores.

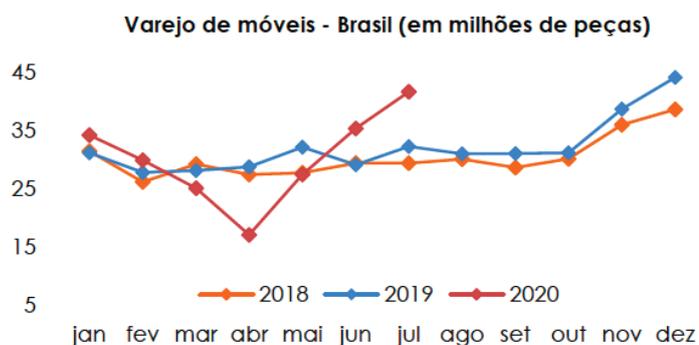
O índice do varejo em geral teve aumento na ordem de 8,5% em volumes e aumento de 9,0% em valores na variação mensal. No acumulado no ano, o comércio em geral registrou queda de 1,8% em volume físico e aumento de 1,4% em valores nominais.

Evolução das vendas do comércio varejista⁽⁴⁾

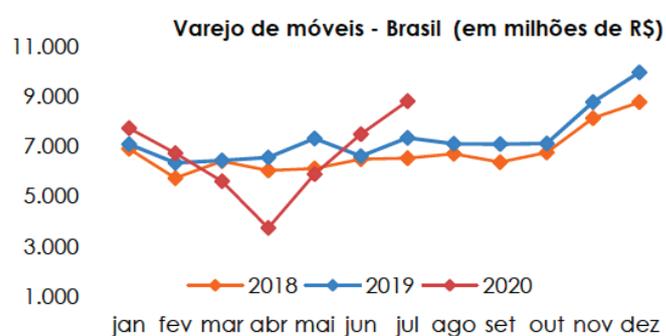
	Variação (%)		
	No mês ⁽²⁾	No ano ⁽³⁾	Últimos 12 meses ⁽⁴⁾
. Varejo de Móveis - Brasil ⁽⁴⁾			
. Em volumes físicos	17,9%	0,7%	3,7%
. Em valores nominais	17,6%	-3,6%	1,9%
. Varejo em Geral ⁽⁴⁾			
. Em volumes físicos	8,5%	-1,8%	0,2%
. Em valores nominais	9,0%	1,4%	3,0%

Fonte: IBGE. Elaboração: IEMI.

Notas: (1) variação percentual sobre o mês anterior; (2) variação percentual acumulada no ano sobre igual período do ano anterior; (3) variação percentual acumulada nos últimos 12 meses sobre os doze meses anteriores; (4) índice sem ajuste sazonal.



Fonte: IBGE. Elaboração: IEMI.



Fonte: IBGE. Elaboração: IEMI.

Com base nos painéis de pesquisa do IEMI, e fechando o foco da análise estritamente nos móveis e colchões, temos o seguinte desempenho para o varejo do segmento, no acumulado no ano no período de 2015 a 2019, último dado disponível.

Varejo de móveis e colchões	2015	2016	2017	2018	2019
Volume de vendas (em 1.000 peças)	407.412	375.319	376.173	379.664	380.398
Receita de venda (em R\$ 1.000)	79.219.543	77.164.047	83.058.486	89.162.389	90.437.443
Preço médio (em R\$/peça)	194,45	205,60	220,80	234,85	237,74

Fonte: IEMI

12. Inflação do mobiliário (Agosto/2020)

Segundo o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do IBGE, os preços nacionais de mobiliário apresentaram queda de (-)0,82% em agosto de 2020 frente ao mês anterior. Quando comparado com dezembro de 2019, o índice acumula queda de 9,73%

O IPCA – Geral, por sua vez, apresentou aumento de 0,24% na variação mensal, enquanto no acumulado do ano e no acumulado dos últimos doze meses observou-se aumento de 0,70% e aumento 2,44%, respectivamente.

Inflação do mobiliário						
. Meses	IPCA – Mobiliário			IPCA – Geral		
	No mês ⁽¹⁾	No ano ⁽²⁾	12 meses ⁽³⁾	No mês ⁽¹⁾	No ano ⁽²⁾	12 meses ⁽³⁾
Ago/19	0,63%	0,43%	2,23%	0,11%	2,54%	3,43%
Set/19	-0,40%	0,03%	1,78%	-0,04%	2,49%	2,89%
Out/19	-0,12%	-0,09%	1,03%	0,10%	2,60%	2,54%
Nov/19	-0,67%	-0,76%	-0,62%	0,51%	3,12%	3,27%
Dez/19	-0,46%	-1,22%	-1,22%	1,15%	4,31%	4,31%
Jan/20	-0,39%	-0,39%	-1,72%	0,21%	0,21%	4,19%
Fev/20	-0,17%	-0,56%	-1,86%	0,25%	0,46%	4,00%
Mar/20	-1,10%	-1,65%	-3,03%	0,07%	0,53%	3,30%
Abr/20	-2,92%	-4,52%	-5,41%	-0,31%	0,22%	2,40%
Mai/20	-3,17%	-7,55%	-8,29%	-0,38%	-0,16%	1,88%
Jun/20	-1,33%	-8,78%	-9,38%	0,26%	0,10%	2,13%
Jul/20	-0,22%	-8,98%	-9,91%	0,36%	0,46%	2,31%
Ago/20	-0,82%	-9,73%	-11,21%	0,24%	0,70%	2,44%

Fonte: IBGE. Elaboração IEMI.

Notas: (1) variação sobre o mês anterior;

(2) variação do mês atual sobre dezembro do ano anterior;

(3) variação do mês atual sobre o mesmo mês no ano anterior.

DETALHAMENTO DO COMÉRCIO EXTERNO DE MÓVEIS DO BRASIL

PARCEIROS COMERCIAIS (JANEIRO - AGOSTO /2020)

1. Países de destino das exportações

As exportações do setor moveleiro somaram US\$ 361,6 milhões no acumulado de janeiro a agosto de 2020, resultado que representa recuo de 12,4% em comparação com o mesmo período de 2019. Desse total, destacam-se as exportações de móveis para os Estados Unidos, com participação de 40,3% dos valores exportados e com um aumento de 2,8% em relação a 2019. Em 2º lugar no ranking aparece o Reino Unido com 9,3% de participação e com queda de 22,7% em termos de valores exportados frente ao registrado no ano de 2019 e o Uruguai, em 3º lugar, com 7,5% do total exportado e com queda de 13,2%.

Principais países de destino das exportações de móveis						
Países	Jan - Ago /2018		Jan - Ago /2019		Jan - Ago/2020	
	US\$ mil	Participação (%)	US\$ mil	Participação (%)	US\$ mil	Participação (%)
1. Estados Unidos	127.592	31,9%	141.867	34,3%	145.825	40,3%
2. Reino Unido	45.697	11,4%	43.666	10,6%	33.774	9,3%
3. Uruguai	30.057	7,5%	31.382	7,6%	27.251	7,5%
4. Chile	22.047	5,5%	25.133	6,1%	22.384	6,2%
5. Peru	23.843	6,0%	21.088	5,1%	18.553	5,1%
6. Paraguai	17.388	4,3%	16.872	4,1%	11.425	3,2%
7. Países Baixos (Holanda)	9.639	2,4%	9.130	2,2%	10.982	3,0%
8. Canadá	6.987	1,7%	12.593	3,0%	7.570	2,1%
9. França	8.857	2,2%	10.758	2,6%	7.483	2,1%
10. Bolívia	12.206	3,1%	14.369	3,5%	7.424	2,1%
. Subtotal	304.313	76,1%	326.857	79,1%	292.672	80,9%
Outros	95.762	23,9%	86.170	20,9%	68.947	19,1%
. Total	400.075	100,0%	413.026	100,0%	361.619	100,0%

Fonte: Secex (Ministério da Economia). Elaboração: IEMI.

Nota: Não inclui assentos para veículos, nem partes para móveis, nem partes para assentos.

2. Países de origem das importações

No acumulado de janeiro a agosto de 2020, o Brasil importou US\$ 107,3 milhões em móveis, queda de 19,4% sobre o mesmo período do ano anterior. Em termos de participação, a China foi origem de 75,6% das importações totais realizadas pelo Brasil no período, seguido pela Itália, com 5,3% e os Estados Unidos com 3,5%. Em termos de crescimento do valor importado, boa parte dos países apresentaram queda no montante enviado ao Brasil quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Espanha, Coréia do Sul e Israel foram os países que apresentaram crescimento no período. No lado negativo, a França registrou a maior queda como origem das importações brasileiras.

Principais países de origem das importações de móveis						
Países	Jan-Ago /2018		Jan- Ago /2019		Jan- Ago /2020	
	US\$ mil	Participação (%)	US\$ mil	Participação (%)	US\$ mil	Participação (%)
1. China	99.800	68,8%	96.209	72,3%	81.073	75,6%
2. Itália	9.039	6,2%	8.903	6,7%	5.666	5,3%
3. Estados Unidos	6.182	4,3%	5.289	4,0%	3.715	3,5%
4. Espanha	762	0,5%	643	0,5%	2.329	2,2%
5. França	3.743	2,6%	3.925	2,9%	2.262	2,1%
6. Hong Kong	3.228	2,2%	2.375	1,8%	1.642	1,5%
7. Taiwan (Formosa)	2.482	1,7%	1.573	1,2%	1.396	1,3%
8. Alemanha	2.236	1,5%	1.780	1,3%	1.314	1,2%
9. Coréia do Sul	846	0,6%	200	0,2%	799	0,7%
10. Israel	436	0,3%	626	0,5%	785	0,7%
. Subtotal	128.753	88,7%	121.523	91,3%	100.982	94,1%
Outros	16.349	11,3%	11.605	8,7%	6.304	5,9%
. Total	145.102	100,0%	133.128	100,0%	107.286	100,0%

Fonte: Secex (Ministério da Economia). Elaboração: IEMI.

Nota: Não inclui assentos para veículos, nem partes para móveis, nem partes para assentos.

**VALORIZE
O MÓVEL
BRASILEIRO**

*PRESTIGIE O SETOR,
A CADEIA PRODUTIVA,
AS INDÚSTRIAS E A
MÃO-DE-OBRA
BRASILEIRA.*

MÓVEIS: O NOSSO NEGÓCIO

www.abimovel.com

PARTICIPE DA CAMPANHA



3. Principais estados exportadores

Os três estados da região Sul são os maiores exportadores de móveis do Brasil. Juntos, Santa Catarina (42,4%), Rio Grande do Sul (26,7%) e Paraná (14,5%), corresponderam a 83,6% das exportações brasileiras de móveis no período de janeiro a agosto de 2020. Esses três estados apresentaram queda no valor exportado frente ao mesmo período de 2019.

Em termos de crescimento, nesse período, Rio de Janeiro e Pará foram os únicos estados a apresentar uma variação positiva, sendo de 356,3% e 80,0% respectivamente.

Principais estados exportadores de móveis						
Estados	Jan-Ago /2018		Jan-Ago/2019		Jan-Ago /2020	
	US\$ mil	Participação (%)	US\$ mil	Participação (%)	US\$ mil	Participação (%)
1. Santa Catarina	175.094	43,8%	169.619	41,1%	153.351	42,4%
2. Rio Grande do Sul	115.128	28,8%	120.073	29,1%	96.628	26,7%
3. Paraná	55.193	13,8%	60.886	14,7%	52.385	14,5%
4. São Paulo	38.135	9,5%	45.435	11,0%	44.338	12,3%
5. Minas Gerais	5.018	1,3%	6.377	1,5%	5.861	1,6%
6. Bahia	2.961	0,7%	2.799	0,7%	1.930	0,5%
7. Espírito Santo	1.944	0,5%	2.384	0,6%	1.888	0,5%
8. Pernambuco	3.135	0,8%	2.863	0,7%	1.725	0,5%
9. Rio de Janeiro	251	0,1%	307	0,1%	1.309	0,4%
10. Pará	230	0,1%	344	0,1%	618	0,2%
. Subtotal	397.090	99,3%	411.089	99,5%	360.033	99,6%
Outros	2.985	0,7%	1.938	0,5%	1.586	0,4%
. Total	400.075	100,0%	413.026	100,0%	361.619	100,0%

Fonte: Secex (Ministério da Economia). Elaboração: IEMI.

Nota: Não inclui assentos para veículos, nem partes para móveis, nem partes para assentos.

4. Principais estados importadores

O estado de São Paulo foi responsável por 39,2% das importações brasileiras de móveis no acumulado de 2020. Em seguida aparecem os estados de Santa Catarina e Rio de Janeiro, com participação de 34,6% e 8,4%, respectivamente. O destaque ficou para os estados da região Sudeste, que juntos, foram responsáveis por cerca de 53,5% dos valores importados nesse período. Por estado, o maior crescimento observado foi nas importações do estado de Alagoas, que cresceram cerca de 32,5%.

Principais estados importadores de móveis						
. Estados	Jan-Ago /2018		Jan-Ago /2019		Jan- Ago /2020	
	US\$ mil	Participação (%)	US\$ mil	Participação (%)	US\$ mil	Participação (%)
1. São Paulo	78.849	54,3%	62.189	46,7%	42.100	39,2%
2. Santa Catarina	25.320	17,4%	36.897	27,7%	37.095	34,6%
3. Rio De Janeiro	8.318	5,7%	8.580	6,4%	9.021	8,4%
4. Paraná	4.870	3,4%	5.570	4,2%	4.242	4,0%
5. Minas Gerais	4.228	2,9%	4.609	3,5%	4.012	3,7%
6. Rio Grande do Sul	10.897	7,5%	4.427	3,3%	3.079	2,9%
7. Espírito Santo	1.681	1,2%	3.161	2,4%	2.276	2,1%
8. Alagoas	1.640	1,1%	1.141	0,9%	1.511	1,4%
9. Amazonas	1.828	1,3%	1.064	0,8%	1.048	1,0%
10. Bahia	1.100	0,8%	755	0,6%	865	0,8%
. Subtotal	138.729	95,6%	128.395	96,4%	105.248	98,1%
Outros	6.373	4,4%	4.733	3,6%	2.037	1,9%
. Total	145.102	100,0%	133.128	100,0%	107.286	100,0%

Fonte: Secex (Ministério da Economia). Elaboração: IEMI.

Nota não inclui assentos para veículos, nem partes para móveis, nem partes para assentos.

5. Detalhamento das exportações nacionais

O acompanhamento das exportações e importações de móveis em volumes de peças traz o inconveniente de que, para alguns itens, especificamente suportes para camas, partes para móveis e partes para assentos, não há informação sobre os volumes de peças nas estatísticas da SECEX, prejudicando o cálculo do preço médio desses três produtos.

Entretanto, para os móveis julgamos interessante divulgar os resultados das exportações e importações em volumes de peças, em valores e seus respectivos preços médios por peça.

. Tipo de móveis	Jan- Ago /2018			Jan-Ago /2019			Jan- Ago /2020		
	Em 1.000 peças	Em US\$ 1.000	US\$ / peça	Em 1.000 peças	Em US\$ 1.000	US\$ / peça	Em 1.000 peças	Em US\$ 1.000	US\$ / peça
Móveis prontos e colchões	17.514	400.075	23	19.384	413.026	21	17.821	361.619	20
1. Móveis	15.933	353.084	22	17.544	357.089	20	16.221	318.951	20
Móveis de metal para escritório	4	379	100	4	347	84	1	152	103
Outros móveis de metal	305	10.748	35	344	11.454	33	234	7.617	33
Móveis de madeira para escritório	272	5.674	21	350	6.436	18	420	6.010	14
Móveis de madeira para cozinha	446	24.301	55	410	23.347	57	383	20.644	54
Móveis de madeira para dormitório	10.642	194.153	18	11.893	197.569	17	10.850	174.335	16
Outros móveis de madeira	4.039	107.729	27	4.270	107.178	25	4.111	100.103	24
Móveis de plástico	223	9.623	43	270	10.220	38	217	9.494	44
Móveis de outras matérias	2	477	234	3	537	185	5	596	114
2. Assentos	1.313	36.849	28	1.538	43.950	29	1.312	32.781	25
Assentos giratórios	16	2.344	143	21	2.603	124	13	1.336	105
Assentos transf. em camas	66	2.363	36	62	2.008	32	87	2.780	32
Assentos ratan, vime, etc	0	78	1.140	0	76	1.381	0	28	728
Assentos estofados	302	21.359	71	405	27.647	68	322	20.082	62
Outros assentos	929	10.705	12	1.051	11.616	11	890	8.555	10

(continua)

. Tipo de móveis	Jan- Ago /2018			Jan-Ago /2019			Jan- Ago /2020		
	Em 1.000 peças	Em US\$ 1.000	US\$ / peça	Em 1.000 peças	Em US\$ 1.000	US\$ / peça	Em 1.000 peças	Em US\$ 1.000	US\$ / peça
3. Colchões, Suportes, etc.	268	10.141	38	302	11.988	40	288	9.888	34
Suportes para camas	219	1.385	6	245	1.407	6	230	1.142	5
Colchões	49	8.756	178	58	10.580	183	58	8.746	151
Partes para móveis e partes para assentos	128	44.973	351	180	31.347	174	206	28.400	138
4.Partes para móveis	128	15.663	122	180	14.700	82	206	14.085	68
Partes para móveis, de madeira	128	9.435	74	180	9.016	50	206	10.369	50
Partes para móveis, de outras matérias	0	6.228	33.678	0	5.685	26.162	0	3.716	22.398
5.Partes para assentos	0	29.310	-	0	16.646	-	0	14.314	-
Partes para assentos, de madeira	0	154	-	0	165	-	0	18	-
Partes para assentos, de outras matérias	0	29.155	-	0	16.481	-	0	14.296	-
Total geral - Móveis prontos, colchões e partes	17.642	445.047	25	19.565	444.373	23	18.026	390.018	22

Fonte: Secex (Ministério da Economia). Elaboração: IEMI.
Nota: Não inclui assentos para aviões e automóveis.

6. Detalhamento das importações nacionais

. Tipo de móveis	Jan- Ago /2018			Jan-Ago /2019			Jan- Ago /2020		
	Em 1.000 peças	Em US\$ 1.000	US\$ / peça	Em 1.000 peças	Em US\$ 1.000	US\$ / peça	Em 1.000 peças	Em US\$ 1.000	US\$ / peça
Móveis prontos e colchões	8.286	145.102	17,5	8.084	133.128	16,5	6.792	107.286	15,8
1. Móveis	2.090	49.226	23,6	1.847	42.268	22,9	1.483	32.442	21,9
Móveis de metal para escritório	17	972	57,1	17	818	48,7	23	694	30,6
Outros móveis de metal	1.185	27.684	23,4	1.067	24.787	23,2	818	20.433	25,0
Móveis de madeira para escritório	43	2.554	59,4	22	1.558	70,9	5	345	70,4
Móveis de madeira para cozinha	4	669	152,5	5	789	149,3	4	619	141,5
Móveis de madeira para dormitório	51	1.998	39,0	26	1.416	55,5	6	717	114,0
Outros móveis de madeira	306	10.170	33,3	211	7.589	36,0	119	3.892	32,8
Móveis de plástico	384	3.800	9,9	396	3.994	10,1	450	4.979	11,1
Móveis de outras matérias	99	1.378	14,0	103	1.315	12,7	59	762	13,0

(Continua)

. Tipo de móveis	Jan- Ago /2018			Jan-Ago /2019			Jan- Ago /2020		
	Em 1.000 peças	Em US\$ 1.000	US\$ / peça	Em 1.000 peças	Em US\$ 1.000	US\$ / peça	Em 1.000 peças	Em US\$ 1.000	US\$ / peça
2. Assentos	6.158	93.451	15,2	6.215	89.385	14,4	5.280	73.580	13,9
Assentos giratórios	1.881	37.608	20,0	1.747	34.143	19,5	2.032	37.142	18,3
Assentos transf. em camas	10	389	40,6	9	343	38,3	10	349	36,5
Assentos ratan, vime, etc	7	205	31,3	4	180	41,2	4	121	31,2
Assentos estofados	834	17.706	21,2	854	17.867	20,9	583	11.533	19,8
Outros assentos	3.426	37.543	11,0	3.601	36.852	10,2	2.652	24.435	9,2
3. Colchões, Suportes, etc.	38	2.426	63,3	22	1.476	66,4	28	1.264	44,4
Suportes para camas	0	76	-	0	75	-	0	134	-
Colchões	38	2.349	61,3	22	1.401	63,0	28	1.130	39,7
Partes para móveis e partes para assentos	0	232.428	-	0	223.833	-	0	135.661	-
4.Partes para móveis	0	7.282	-	0	5.575	-	0	3.594	-
Partes para móveis, de madeira	0	1.121	-	0	619	-	0	308	-
Partes para móveis, de outras matérias	0	6.161	-	0	4.956	-	0	3.286	-
5.Partes para assentos	0	225.147	-	0	218.258	-	0	132.067	-
Partes para assentos, de madeira	0	321	-	0	634	-	0	1.256	-
Partes para assentos, de outras matérias	0	224.826	-	0	217.624	-	0	130.810	-
Total geral - Móveis prontos, colchões e partes (1+2+3+4+5)	8.286	377.531	45,6	8.084	356.961	44,2	6.792	242.947	35,8

Fonte: Secex (Ministério da Economia). Elaboração: IEMI.
Nota: Não inclui assentos para aviões e automóveis.



MÓVEIS: O NOSSO NEGÓCIO.

abimóvel

ApexBrasil 